



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Millena Alves Monteiro

**ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS EM UMA LOJA DE
VARIEDADES: foco na aquisição e dimensionamento de estoques do vestuário
feminino**

**João Pessoa
2025**

Millena Alves Monteiro

**ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS EM UMA LOJA DE
VARIEDADES: foco na aquisição e dimensionamento de estoques do vestuário
feminino**



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharela em **ADMINISTRAÇÃO**.

Orientadora: Dr.^a Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti

**JOÃO PESSOA
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

M775a Monteiro, Millena Alves.

Administração dos recursos materiais em uma loja de variedades : foco na aquisição e dimensionamento de estoques do vestuário feminino / Millena Alves Monteiro. – 2025.

36 f. : il.

TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2025.

Orientação : Prof. Dra. Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti.

1.Administração de materiais. 2. Função compra. 3. Dimensionamento de estoques. 4. Análise XYZ. 5. Empresa varejista. I. Título.

CDU 658.7(043)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

FOLHA DE APROVAÇÃO

MILLENA ALVES MONTEIRO
20211460035

**ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS EM UMA LOJA DE
VARIEDADES: FOCO NA AQUISIÇÃO E DIMENSIONAMENTO DE ESTOQUES DO VESTUÁRIO
FEMININO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado em 27/02/2025
no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em
Administração, como requisito institucional para a obtenção **do Grau de Bacharel(a) em ADMINISTRAÇÃO.**

Resultado: APROVADO

João Pessoa, 06 de março de 2025

BANCA EXAMINADORA:

(assinaturas eletrônicas via SUAP)

Dra. Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti (IFPB)

Orientador(a)

Dra. Elaine Cristina Batista De Oliveira (IFPB)

Examinador(a) interno(a)

Dr. Alysson André Régis Oliveira (IFPB)

Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria da Conceicao Monteiro Cavalcanti, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/03/2025 19:59:06.
- **Alysson Andre Regis Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/03/2025 05:31:54.
- **Elaine Cristina Batista de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/03/2025 12:17:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 677571

Verificador: b3a22d2447

Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOAO PESSOA / PB, CEP 58015-435
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200

RESUMO

A administração dos recursos materiais e patrimoniais apresenta-se como campo fértil para desenvolvimento de soluções empresariais no âmbito do seu gerenciamento. O setor varejista de vestuário e acessórios tem merecido destaque nesse contexto, por se tratar de uma atividade crescente não só no âmbito local desta pesquisa, João Pessoa, Paraíba, quanto em nível nacional. Tendo sido considerada um ambiente adequado para diagnóstico e análise, a empresa em estudo é uma organização varejista de pequeno porte, que comercializa diversos itens, a M&A Magazine. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi o de analisar o processo de aquisição de produtos de vestuário e acessórios e sua interferência na decisão de quantidades para ressurgimento dos produtos em uma empresa varejista. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. Os instrumentos de coleta de dados foram: observação, análise de documentos internos da empresa e entrevista semiestrutura aplicada em dois momentos: um encontro presencial e outro *online*, por meio do aplicativo *Google Meet*. Quanto ao tratamento de dados, foi utilizada a descrição, numa abordagem de análise qualitativa. Com o resultado, entende-se que a empresa obtém diversos obstáculos quanto à função compras e o dimensionamento dos estoques e ressurgimento, que a impede de obter maior desenvolvimento, como o fato de não adotar sistemas de gestão, ausência de planejamento formal e contar com apenas a proprietária/funcionária e gestora. Conclui-se que a empresa possui elementos positivos, como disponibilidade financeira para novos investimentos que possibilitam aquisição de um *software* ERP adequado à gestão de estoque na M&A Magazine, que poderá avaliar a rotatividade dos produtos vendidos e planejar mais adequadamente o ressurgimento e novas compras. Sugere-se identificar novas tendências e compreender o desempenho de cada item em estoque, utilizando-se de modelos matemáticos. Isto será um desafio, mas oportunizará a realização de compras eficazes, evitando aquisições desnecessárias e perdas notificadas a partir da análise XYZ.

Palavras-chave: Administração de materiais. Função compras. Dimensionamento de estoques. Análise XYZ.

ABSTRACT

The management of material and patrimonial resources presents itself as a fertile field for the development of business solutions within the scope of its administration. The retail sector of clothing and accessories has gained prominence in this context due to its growing activity not only at the local level of this research, in the city of João Pessoa, Paraíba, but also at the national level. Considered an adequate environment for diagnosis and analysis, the company under study is a small retail business, which sells various items, M&A Magazine. In this sense, the objective of the research was to analyze the product acquisition process for clothing and accessories and its influence on the decision-making regarding product replenishment quantities in a retail company. Methodologically, it is a descriptive and exploratory study. The data collection instruments were observation, analysis of internal company documents, and a semi-structured interview applied in two stages: one face-to-face meeting and another online meeting via the Google Meet application. Regarding data treatment, a descriptive approach was used in Word, with a qualitative analysis method. The results indicate that the company faces several obstacles related to purchasing functions, stock sizing, and replenishment, which hinder its further development. These obstacles include the lack of management systems, absence of formal planning, and reliance solely on the owner, who serves as both employee and manager. It is concluded that the company has positive elements, such as financial availability for new investments, which enables the acquisition of ERP software suitable for stock management at M&A Magazine. This software could evaluate the turnover of sold products and plan replenishment and new purchases more effectively. It is suggested to identify new trends and understand the performance of each item in stock using mathematical models. This will be a challenge but will create opportunities for effective purchasing, avoiding unnecessary acquisitions and losses, as identified through XYZ analysis.

Keywords: Materials management. Purchasing function. Stock sizing. XYZ analysis.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Objetivos	9
1.1.1 Objetivo geral.....	9
1.1.2 Objetivos específicos	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 Administração de Recursos Materiais	10
2.2 Processo de Compra	11
2.3 Dimensionamento de Estoque	12
2.3.1 Técnicas de Controle de Estoque	13
2.3.2 Tipos de Classificações de Materiais	14
2.3.3 Indicador de Giro de Estoque.....	15
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	17
3.1 Caracterização da Pesquisa	17
3.2 Instrumento de Coleta de Dados	18
3.3. Identificação da Empresa e Sujeito da Pesquisa	19
4 ANÁLISE DE DADOS	20
4.1 O Processo de Compra dos Itens de Vestuário e Acessórios	20
4.1.1 Processo de compras “vestuário feminino” exemplos de itens e principais fornecedores.....	20
4.1.2 Processo de compras de acessórios, exemplos de itens e principais fornecedores	21
4.2 Mapeamento do Planejamento das Entradas de Itens de Vestuário e Acessórios	21
4.2.1. Fornecedores.....	22
4.3. Classificação dos Materiais a Partir da Categoria XYZ Para Dimensionamento de Estoques	23
4.4 Performance do Giro dos Acessórios e Vestuário Feminino	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICE	34

1 INTRODUÇÃO

A administração eficaz da aquisição de materiais a serem comercializados por empresas varejistas tem requisitado dos seus gestores atenção singular ao planejamento adequado das quantidades de itens que serão necessárias ao atendimento de suas necessidades, levando-se em conta, ainda, a questão dos tempos de ressuprimento dos itens, quer tenham sido emanados por ressuprimento, a partir da política de compras adotada pela empresa, quer seja pela oportunidade e aquisições por outras modalidades não habituais, podendo-se realizar compras especulativas ou mesmo as que dizem respeito ao atendimento de produtos sazonais. Atentar-se ao gerenciamento da aquisição de materiais em uma loja de variedades se torna um campo fértil, por isso, é necessário considerar o papel do dimensionamento de estoques para eficácia no ressuprimento e a dificuldade para a diversificação dos produtos a serem comercializados.

Pelo exposto, considera-se que a gestão de estoque é indispensável para o sucesso de uma empresa varejista por diversas razões: contribui para a eficiência operacional, para mensuração dos critérios de rentabilidade, competitividade e, principalmente, na satisfação do cliente. Tais pressupostos validam sobremaneira a possibilidade da empresa não implicar em variações desastrosas ou manutenção de níveis em falta ou excesso de produtos em seus armazéns ou centros de distribuição. A racionalidade desta operação está justamente em manter níveis de produtos em estoques adequados ao atendimento as demandas dos clientes de forma eficaz. Também é possível obter reduções de custos, quando estes emanam de custos associados ao excesso de estoque, como gastos com a armazenagem, seguro, perdas dentre outros destaques. Atenção ao dimensionamento de estoques permite posto está implícito nessa atividade proceder a avaliação da rotatividade dos produtos, previsão de demanda, o desempenho e valor agregado de cada item no estoque dentre outros destaques. Ao garantir que os produtos estejam sempre disponíveis quando os clientes desejam comprá-los, a empresa pode aumentar a satisfação do cliente e construir relacionamentos duradouros. Isso é especialmente relevante no setor de vestuário e variedades, onde a disponibilidade de tamanhos, cores e estilos desempenham um papel crucial na decisão de compra dos clientes.

Tais circunstâncias colocadas inicialmente se encaixam sobremaneira para aplicabilidade na empresa parceira para desenvolvimento deste estudo, trata-se da

M&A Magazine, uma empresa que atua no setor varejista de vestuário e variedades em João Pessoa, Paraíba, que oportunizou o diagnóstico organizacional na área de administração de materiais possibilitando o levantamento de problematização no contexto da empresa mencionada conforme segue.

A princípio, identificaram-se diversos desafios e também oportunidades relacionadas à aquisição de materiais e gestão de estoque, o que motivou a escolha deste tema para o estudo. Seguidamente, observou-se que a M&A Magazine possui características singulares em sua operação comercial, destacando-se a ausência de funcionários habilitados para a área de compras e dimensionamento de estoques, ficando a cargo da proprietária todas as ações inerentes a compra. Atrai-se a isto a falta de uma estrutura organizacional clara para a aquisição dos produtos a serem comercializados, problemas na movimentação e separação dos produtos em exposição. Não há sistemas tecnológicos que amparem as operações de entrada e saídas dos itens que oportunizem um ressurgimento adequado ou aquisição de novos produtos.

O interesse por este estudo surgiu ao perceber a importância da gestão de recursos materiais nas empresas varejistas. Sabendo que o trato com as quantidades de itens em estoque desempenha um papel decisivo na gestão eficaz de uma empresa de vestuário e variedades, posto que pode afetar diretamente a capacidade da empresa de atender à demanda do mercado, controlar custos, maximizar a lucratividade e satisfazer os clientes, trata-se de uma área essencial que deve ser planejada e executada com racionalidade em garantia ao sucesso e à competitividade em longo prazo. A gestão de estoque é um elemento crucial para o sucesso de qualquer organização e, na M&A Magazine, torna-se relevante, pois afeta diretamente a eficiência operacional, a rentabilidade, a competitividade e, sobretudo, a satisfação do cliente. Quando negligenciada, pode resultar em atendimento insatisfatório aos clientes, custos elevados de armazenagem e imobilização de capital em produtos não vendidos. No contexto do setor de vestuário e acessórios, onde a disponibilidade de tamanhos, cores e estilos é crucial para a decisão de compra dos clientes, a gestão de estoque se torna ainda mais vital. Uma análise de estoque eficaz pode garantir que os produtos estejam sempre disponíveis quando os clientes desejam comprá-los, aumentando, assim, a satisfação do cliente e promovendo relacionamentos duradouros.

Diante do exposto, pretende-se responder ao seguinte questionamento: **como o processo de aquisição de produtos de vestuário e acessórios interfere na decisão de quantidades para ressuprimento dos itens em uma empresa varejista?**

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

Analisar o processo de aquisição de produtos de vestuário e acessórios e sua interferência na decisão de quantidades para ressuprimento dos produtos em uma empresa varejista.

1.1.2 Objetivos específicos

- Identificar como ocorre o processo de compra dos itens de vestuário e variedades;
- Mapear o planejamento das entradas dos itens no estoque;
- Classificar os materiais considerando a classificação XYZ de criticidade de itens em estoques;
- Levantar o entendimento organizacional sobre a análise do giro de estoques.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este tópico aborda quatro aspectos principais da gestão de estoques e compras: o processo de compra, o dimensionamento de estoques, a classificação dos materiais e o giro de estoques. Respectivamente, abordam a importância do processo de compra e como uma gestão eficiente pode melhorar a lucratividade e a satisfação do cliente; a relevância do dimensionamento de estoques para a eficiência operacional e a saúde financeira de uma organização, assim como a classificação adequada dos materiais na gestão de estoques. Também explica o conceito de giro de materiais e sua relevância para avaliar o desempenho do estoque de uma empresa. Cada subtópico fornece uma compreensão elementar acerca do tema abordado, esclarecendo conceitos, elucidando acerca da aquisição e do dimensionamento de estoques no local da pesquisa.

2.1 Administração de Recursos Materiais

Seguramente, observa-se, em um contexto à luz de autores, tais como Chiavenato (1991; 2013), Simões (2004), Braga (2006), Martins e Alt (2012) dentre outros teóricos, que a administração dos recursos materiais trata de um planejamento organizacional focado na garantia de que não haja interrupção do processo produtivo, quer seja para produção industrial, quer seja atividade de serviços. O grau de eficácia pode ser mensurado nas instâncias de incorrer em aquisições de itens em excesso ou escassez. Esse movimento deve ser cíclico e repetitivo, permitindo sem tornar excessivo o investimento total. Também se define como um Sistema Integrado que cuida dos materiais indispensáveis ao funcionamento da organização, no momento certo, na quantidade necessária, na qualidade requerida e pelo menor custo.

[...] Administração de Materiais é o conceito mais amplo de todos. Aliás, é o conceito que engloba todos os demais. A AM envolve a totalidade dos fluxos de materiais da empresa, desde a programação de materiais, compras, recepção, armazenamento no almoxarifado, movimentação de materiais, transporte interno e armazenamento no depósito de produtos acabados” (Chiavenato, 1991, p.35).

A citação acima, embora publicizada há mais de duas décadas, já denotava um objetivo que permanece atual para as organizações modernas qual seja: suprir as necessidades funcionais de cada processo acima mencionado, utilizando a menor

quantidade de recursos e da melhor forma possível. É, então, onde a Gestão de Recursos Materiais se apresenta, proporcionando facilidade de manuseio de materiais, desde a entrada de suprimentos até o recebimento do produto pelo consumidor.

Ainda sobre a importância da administração de materiais e seus desdobramentos, Martins e Alt (2012, p. 115) chamam a atenção para o que compõe os recursos materiais, conforme segue:

[...] Recursos Materiais são os itens ou componente que uma empresa utiliza nas suas operações do dia-a-dia, na elaboração do seu produto final ou na execução do seu objetivo social [...] e os Recursos Patrimoniais são instalações, utilizadas nas operações do dia-a-dia da empresa, mas que são adquiridas esporadicamente.

Os autores continuam sua descrição, salientando que é essencial entender a representatividade que a administração dos Recursos Materiais e Patrimoniais tem para com os clientes internos (Colaboradores da linha de produção) e os fornecedores internos (Colaboradores logísticos), quando oportuniza um fluxo produtivo e racional de processos formalizados. Destaca, ainda, que as pessoas que operam nas empresas constituem recursos, posto que, ao utilizar seus conhecimentos em prol das atividades de produção industrial ou de serviço, geram ideias valorosas, que podem transformar novos produtos, novos métodos de trabalho e serviços cada vez mais promissores e adequados ao desejo e à necessidade do consumidor.

2.2 Processo de Compra

Acerca do processo de compras, Simões (2004) e Braga (2006) salientam tratar-se de um dos fatores primordiais para a constituição de itens em estoques e que a aquisição de bens e serviços a serem utilizados na produção industrial ou de serviços, bem como na revenda de produtos, pode ser considerada a atividade responsável por um dos maiores componentes do custo de produção e das mercadorias vendidas.

Simões (2004) também cita que é uma atividade fundamental para o bom gerenciamento das empresas e influencia diretamente nos estoques e no relacionamento com os clientes, estando relacionada, inclusive, à competitividade e ao sucesso da organização. Este autor expõe, ainda, que, nesse setor, são

executados diversos estágios necessários à realização precisa no que tange a evitar prejuízos à organização. Para isso, é necessário, antes da requisição dos produtos e sua efetiva aquisição dos produtos, que haja um planejamento adequado à realidade da empresa, contemplando o que deve ser comprado e suas quantidades. Esses autos ainda se referem a critérios de desempenho importante atribuídos a essa função, qual seja melhorar a lucratividade das organizações, posto que uma gestão de compras eficiente pode aumentar a produtividade, a qualidade dos produtos e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes.

2.3 Dimensionamento de Estoque

Estoque é qualquer quantidade de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutiva, por algum intervalo de tempo (Moreira, 2004). A gestão de estoque é extremamente necessária para o funcionamento eficiente da empresa, pois, além de ajudar a entender o comportamento de compra dos clientes para uma possível adaptação da empresa aos hábitos dos seus consumidores, é um fator determinante para a obtenção de lucro ou prejuízo. O estoque é definido como acumulação de recursos materiais em um sistema de transformação. Algumas vezes, ele também é usado para descrever qualquer recurso armazenado. Não importando o que está sendo armazenado como estoque, ou onde ele está posicionado na operação, ele existirá porque existe uma diferença de ritmo ou de taxa entre fornecimento e demanda (Slack; Brandon-Jones; Johnston, 1997).

Entender sobre o processo de entrada de produtos torna-se primordial para a programação da empresa em relação ao tempo de reposição, as quantidades necessárias de materiais em estoque e como serão armazenados. Por isso, é necessária uma boa gestão para garantir o funcionamento dos outros processos e setores da empresa.

Quando se trata de dimensionamento de estoques, torna-se importante identificar o tempo de reposição. Este indicador é definido como período entre a detecção de que o estoque de determinado item precisa ser repostado até a efetiva disponibilidade do item de consumo. Embora pareça simples, esse processo possui várias etapas, e o administrador de materiais deve assegurar-se de que os procedimentos serão cumpridos sem falhas (Francischini; Gurgel, 2002). O tempo de

reposição precisa ser identificado, para que haja um controle nas entradas do estoque, fazendo, assim, com que não sejam gastos recursos desnecessariamente.

É importante salientar que, mesmo com um tempo de reposição definido, é necessário o monitoramento do almoxarifado, pois, caso haja algum imprevisto, como uma demanda maior do que a esperada, ou falhas no processo de produção, o processo de compras deve ser iniciado para que não sejam prejudicados os outros setores da empresa.

2.3.1 Técnicas de Controle de Estoque

Para autores, tais como Slack, Chambers e Johnston (2002) e Gianesi e Biazzi (2010), para o planejamento e controle do estoque, faz-se necessário o conhecimento da política de compras, a capacidade para guardar e a manutenção da integridade física dos itens do processo que a gestão pensa em seguir para definir qual técnica escolher para dar sequência. A literatura consultada oferece alguns métodos voltados para diferentes objetivos de manutenção de produtos em estoque, dentre eles, o *Just in time*, *LEC*, *Curva ABC* e *X,Y,Z*, dentre outros.

De modo geral, o *Just in Time* – “No tempo certo”, traduzido para o português – consiste em uma filosofia que materializou uma técnica recomendada para empresas que objetivam reduzir gastos com estocagem, sem perder eficiência de produção. O sistema *Just in time* objetiva que a empresa opere apenas com um estoque necessário, o que, conseqüentemente, provoca a redução do mesmo.

Sobre o Lote econômico de compras, *LEC*, cita-se como princípio a redução de custos, mais focada para a compra de matérias-primas, e não para a produção do produto comercializado. De acordo com Assaf Neto e Silva (1997), o modelo *LEC* é o sistema que se destaca na gestão financeira dos estoques por ser uma forma de verificar o excesso ou falta de estoques, facilitando, assim, a tomada de decisão de novas aquisições.

No que diz respeito à curva de Pareto ou curva *ABC*, esta trata de um método que pressupõe no seu contexto a decisão e a avaliação, de preferência conjugada com os dados do giro de estoques, com vistas a identificar níveis de faturamento e índices de lucratividade. A curva *ABC* apresenta-se sob três categorias de itens: A (20% dos produtos e 80% do valor do estoque), B (30% dos produtos e 15% do valor

do estoque e C (50% dos produtos e 5% do valor do estoque), conforme Slack, Chambers e Johnston (2002) e Carvalho (2002).

Para os autores supramencionados, essa técnica beneficia a organização por elevar o conhecimento sobre o giro do estoque e a relevância dos produtos, podendo gerar, com isso, uma melhor otimização da operação de ressuprimento.

A análise da curva XYZ apresenta-se citada em obras correlatas disponíveis no estado da arte e citadas em Juran (1995) *Sfosinh et al* (2012) como uma outra opção de metodologia de classificação de estoque que categoriza os itens com base na regularidade da demanda. Por meio dessa análise, torna-se possível identificar itens com demandas previsíveis e imprevisíveis, o que facilita o planejamento de estoque e o gerenciamento de riscos, dada a propositura do mapeamento de itens denominados críticos, considerando o processo de produção industrial ou de serviços. Está focado em categorizar os itens a partir de um padrão de consumo, oportunizando identificar produtos com demanda regular e outros que possuem uma demanda mais irregular, o que auxilia a empresa a dimensionar adequadamente os níveis de estoques, mantendo um serviço eficiente, mesmo se houver variação da demanda, o que reduz riscos de ruptura ou excesso de estoque, melhorando a eficiência na reposição e diminuindo o capital investido em produtos com baixa demanda.

Para aplicar a metodologia XYZ, Lourenço (2006) sugere que inicie com a análise do histórico de consumo que servirá para entender a regularidade da demanda; na sequência, a separação dos itens, considerando as nomenclaturas X para demanda estável, podendo ser mantidos em níveis de segurança mais baixos; Y para demanda média e variável, e Z, considerando demanda irregular, por exigir um planejamento mais específico para evitar excessos ou rupturas. A curva XYZ classifica os itens do estoque de acordo com a constância e a previsibilidade de sua demanda, utilizando dados históricos de vendas. A adequada administração de materiais possibilita disponibilizar o material certo, na quantidade certa e no tempo certo para o usuário, seja ele um cliente interno ou externo.

2.3.2 Tipos de Classificações de Materiais

A classificação dos materiais é primordial para o bom funcionamento do gerenciamento de estoques nas organizações e, por meio dela, é possível a redução de custos pelo baixo desperdício no ato da compra de novos produtos, a oferta de um

melhor serviço ao cliente por proporcionar um atendimento rápido e prático pela facilidade em encontrar os produtos necessários pela disposição deles no estoque, evitando também que furtos ou desgastes passem despercebidos.

Segundo Ballou (2007), gerenciar estoques é equilibrar a disponibilidade dos produtos, ou serviço ao consumidor, levando em conta, por um lado, os custos em se fazer o abastecimento e, por outro lado, o fato de ser necessário mantê-los para um determinado grau de disponibilidade. Eles podem ser classificados como: matéria-prima, sendo os insumos utilizados para a posterior produção; bens para varejo, que são todos os produtos acabados a serem repassados aos clientes; o consumo interno da organização: itens de escritório, material de limpeza ou de cozinha, e o estoque de segurança, essencial para que não haja falta de materiais nem atraso na entrega aos clientes.

2.3.3 Indicador de Giro de Estoque

O indicador de Giro de Estoque é considerado uma métrica necessária à gestão de estoques, uma vez que mede a eficiência com que a empresa movimenta seu estoque ao longo de um determinado período de tempo e representa a frequência com que o estoque é renovado ou vendido, podendo ser calculado dividindo-se o custo das vendas pelo valor médio do estoque. Um alto Giro de Estoque indica que a empresa está conseguindo vender seus produtos rapidamente, evitando a obsolescência e reduzindo os custos associados ao armazenamento excessivo. Por outro lado, um baixo Giro de Estoque pode indicar problemas, como produtos parados no estoque por um longo tempo, excesso de inventário ou uma demanda menor do que o esperado (Wanke, 2011).

Um dos indicadores mais importantes para um bom controle dos estoques define quais itens são mais utilizados. Para Martins e Alt (2009), o giro de estoques tem a função de medir quantas vezes, por unidade de tempo, o estoque se renovou e girou, calculado pela seguinte equação: $\text{Giro de estoques} = \frac{\text{Quantidade consumida no período}}{\text{Quantidade do estoque no período}}$. O giro do estoque fornece ao gestor a informação de qual item tem maior consumo no almoxarifado. A falta destes itens gera problemas para organização. Desta forma, devem ser muito bem controlados.

Para Fisher (1997), a gestão adequada do giro de estoque está diretamente ligada à maximização dos lucros e à minimização dos custos associados ao

armazenamento excessivo de mercadorias, e torna-se importante examinar como o giro eficiente contribui para a saúde financeira das lojas de vestuário, obtendo exemplos de impacto nas margens de lucro.

Diante de tudo isso, é possível resumir descrevendo que o giro de estoque não fornece apenas uma avaliação do desempenho do estoque e da qualidade dos produtos, mas também desempenha um papel crucial na saúde financeira de uma empresa. Como destacado por Fisher (1997), a gestão eficiente do giro de estoque não só maximiza os lucros, mas também minimiza os custos associados ao armazenamento excessivo. Ao examinar como o giro eficiente influencia as margens de lucro nas lojas de vestuário, podemos obter sua contribuição significativa para o equilíbrio financeiro e o sucesso geral do negócio.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Buscando empreender, nesta pesquisa, um caráter de confiabilidade e qualidade, a metodologia expressa a seguir vem em tempo atender a um traçado que se preste tanto para subsidiar o atendimento aos objetivos propostos, quanto apontar técnica de validação dos achados, de modo a minimizar erros no percurso da pesquisa e possibilitar replicabilidade, em face da importância do tema para as pequenas empresas varejistas, que comercializam roupas e acessórios femininos, dentre outros produtos.

3.1 Caracterização da Pesquisa

Esta pesquisa foi classificada como descritiva e exploratória, posto o que afirmam Araújo e Oliveira (1997) no sentido de que os estudos exploratórios procuram desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, o que, muitas vezes, serve como ponto de partida para planejamento de pesquisa descritiva ou explicativa. Para Malhotra (2001, p. 108), a pesquisa descritiva “é um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo a descrição de algo”, um fenômeno ou um fato. Ainda segundo o autor, a pesquisa exploratória é “um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo o fornecimento de critérios sobre a situação problema enfrentada pelo pesquisador e sua compreensão”.

Quanto à abordagem da pesquisa, é qualitativa, que busca ampliar o conhecimento do leitor, possibilitando a sua interpretação e conhecimento próprio do tema (Gonçalves; Rodrigues, 2020).

Segundo Bodgan e Biklen (1982), a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, com mais foco no processo do que no produto e se preocupa em mostrar a perspectiva dos participantes (Lüdke; André, 2014, p.14). Logo, entende-se que esse tipo de pesquisa preza pela descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que o envolvem. Com isso, confirma-se a abordagem qualitativa, pois a pesquisa visa identificar como ocorre o processo de compra dos itens da empresa, mapear o planejamento das entradas no estoque, classificar os materiais a partir das categorias de abrangência e averiguar o giro dos acessórios e roupas femininas na loja. Logo,

todos esses objetivos carecem de uma métrica da compra, estocagem, saídas e compreender o porquê de ocorrer tal fluxo de cada produto.

Já a tipologia deste estudo corresponde à pesquisa de campo. Segundo Gonçalves (2001, p.67):

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...].

Este trabalho acadêmico se encaixa nesta tipologia, pois busca identificar aspectos que podem ser melhorados na empresa pesquisada para uma possível implementação de estratégias mais coerentes com sua realidade e objetivos.

3.2 Instrumento de Coleta de Dados

Quanto aos procedimentos adotados na coleta de dados, foi utilizada a entrevista à gestora da empresa por acessibilidade. Segundo Marconi e Lakatos (2004), a entrevista é uma técnica de pesquisa que representa um dos instrumentos básicos para a coleta dos dados. Sobre essa ferramenta, Gil (2002) acrescenta que existem três tipos de entrevistas: estruturada, não estruturada e semiestruturada. Para a presente pesquisa, decidiu-se aplicar a semiestruturada, pois, segundo Marconi e Lakatos (2004), na entrevista semiestruturada, o entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada.

O roteiro da entrevista semiestruturada foi aplicado presencialmente no dia 15 de dezembro de 2024 e de forma virtual no dia 22 de dezembro de 2024. No roteiro da entrevista, buscou abranger o processo de compras, a existência de um planejamento formal das entradas e saídas dos itens em estoque, a classificação dos materiais por abrangência e sobre o giro de estoques. Tais categorias foram elencadas com base no atingimento do objetivo geral e em função de responder à questão-problema apresentada na seção introdutória deste trabalho. A formulação dos questionamentos se apresentou acessível ao entendimento da respondente, o que facilitou sobremaneira a interpretação dos fatos mediante a entrevistadora.

Os dados coletados pela entrevista semiestruturada foram organizados em documento Word, seguindo o delineamento dos objetivos específicos propostos,

separando as falas da respondente e dos pressupostos teóricos alinhados à natureza da categoria a ser analisada em cada objetivo específico traçado.

Portanto, considerou-se a descrição verbal pela entrevistada suficiente para a análise, a descrição e a interpretação dos dados em razão da pesquisa. O presente instrumento foi desenvolvido para obter informações relevantes que possibilitaram uma análise dos aspectos relacionados ao estoque da empresa de vestuário e variedades, objeto de estudo em campo empírico.

3.3 Identificação da Empresa e Sujeito da Pesquisa

A empresa analisada é a M&A magazine, que atua no ramo de comercialização de variedades e está localizada no bairro do Cuiá, em João Pessoa, Paraíba. Foi fundada há seis anos e não possui funcionários. O magazine possui uma média de 120 clientes ativos, o que indica que possui um comércio mais centrado para a vizinhança do bairro. A estratégia da organização, em suma, é a fidelização. Com isso, ela tem como diferencial a vasta variedade de produtos ofertados, para que os clientes das proximidades da loja obtenham tudo que precisam em um só lugar, sem que precisem se deslocar para outros bairros. No quesito vestuário e acessórios femininos, a empresa oferece um grande leque de produtos de diferentes estilos, tamanhos, cores e preços para atender aos mais diversos clientes.

Ao examinar os elementos que compõem a identidade da empresa, torna-se evidente que esta não é apenas mais uma loja, e sim uma expressão autêntica de valores, preço e tradição. Em um mundo saturado de opções, a M&A Magazine continua se destacando, criando uma conexão com os consumidores locais e moldando o panorama comercial de maneira significativa.

4 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos resultados se deu por meio da obtenção dos dados resultantes de entrevista aplicada à gestora da empresa, tendo sido analisados aspectos, como o processo de compra, classificação de materiais e performance do giro. Neste tópico, pode ser analisado, quantitativamente também, como se deu o processo de compra e ressuprimentos da empresa, a classificação dos materiais e a abordagem aplicada à pesquisa.

4.1 O Processo de Compra dos Itens de Vestuário e Acessórios

Atualmente, a proprietária da empresa identifica as necessidades de compra na empresa de acordo com o índice de saídas do estoque, pois, uma vez sendo uma organização de comércio local, a mesma não vê necessidade de contratar um sistema para seu estoque.

A eficiência na estocagem é fundamental para otimizar processos logísticos, além de uma gestão eficaz dos estoques contribuir significativamente para a eficiência operacional e, conseqüentemente, a satisfação do cliente. No entanto, após o estudo, foi oferecida uma dinâmica diferente no processo de compra dos itens da empresa, pois se via um sistema deficitário que deixava muitos produtos serem perdidos por avaria, ou até mesmo esquecimento. Foi aconselhado o processo de compra pela atualização imediata do sistema com novas entradas, a integração entre o sistema de gestão e o processo físico e a implementação de um sistema que permita rastrear a movimentação de produtos ao longo do tempo.

4.1.1 Processo de compras “vestuário feminino” exemplos de itens e principais fornecedores

As decisões de compras de vestuário na M&A magazine se inicia com o planejamento anual, com foco nas datas comemorativas e estações do ano. Logo, observa-se que as compras enfocam o desejo de mercado, ou seja, de acordo com o que o público irá vestir nas datas previstas. Podemos ter como exemplo datas comemorativas, como o Natal, momento em que o público tem a preferência de roupas de cores vermelhas e verdes. Outro exemplo a ser citado é o verão, período em que aumentam as buscas por roupas de praia. Assim, com o planejamento adequado, a

proprietária garante que, próximo a essas datas, o estoque dessas roupas será reabastecido para atender às necessidades de seus clientes. Os principais fornecedores da empresa nessa categoria encontram-se em Santa Cruz do Capibaribe e em São Paulo.

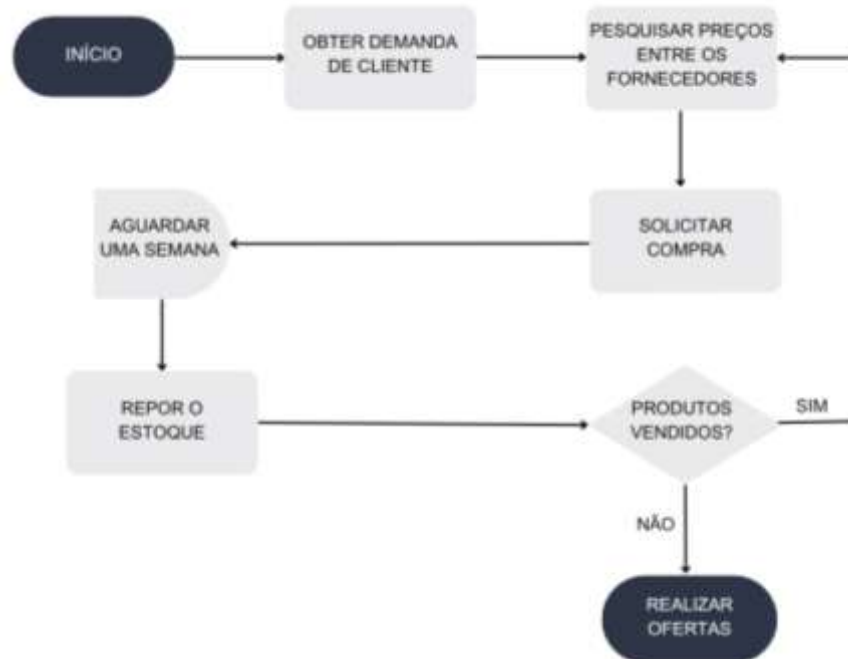
4.1.2 Processo de compras de acessórios, exemplos de itens e principais fornecedores

O processo de compras de acessórios na empresa também se inicia com o planejamento anual. Acessórios, como chapéus e óculos de sol, são os mais procurados durante o verão. Logo, a proprietária garante previamente que tais produtos estarão disponíveis para seus clientes nesse período. Além dos acessórios mais procurados em um determinado tempo, também há acessórios como bolsas, sandálias, brincos, colares e cintos, que possuem alta demanda durante todo o ano. Por possuir itens de alta demanda, a proprietária possui fornecedores que a atendam com velocidade, para que não ocorra a falta do produto no estoque. Assim, ela tem fornecedores em Recife, que entregam suas mercadorias no mesmo dia solicitado. Além dos fornecedores de Recife, ela também conta com as compras em plataformas digitais para atender seus clientes.

4.2 Mapeamento do Planejamento das Entradas de Itens de Vestuário e Acessórios

O Quadro 1 apresenta como ocorre o planejamento das entradas dos itens do vestuário e acessórios na empresa, por meio da demanda dos clientes. A demanda é um importante parâmetro, pois permite a previsão do futuro e possibilita o planejamento de ações de acordo com o cenário (Slack; Chamber; Johnston, 2009).

Quadro 1 – Mapeamento do planejamento das entradas dos itens do vestuário e acessórios



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Portanto, a empresa realiza um acompanhamento contínuo da preferência e comportamento de compra dos clientes para entender às necessidades do mercado. O tempo médio entre a compra e a entrada dos itens no estoque é de uma semana, o que permite uma rápida reposição dos produtos. Em casos de falta de estoque de um item, a empresa realiza o pedido de novos itens para reabastecer e evitar a perda de vendas. Por outro lado, quando há excesso de itens no estoque, abordam-se estratégias para reduzir o custo de armazenamento, como a realização de promoções atrativas ou o agrado aos clientes com brindes, garantindo um equilíbrio saudável entre oferta e demanda. Essa abordagem reflete o compromisso da empresa em adaptar-se dinamicamente às condições do mercado e oferecer uma experiência satisfatória aos seus clientes.

4.2.1 Fornecedores

Por se tratar de um magazine, a loja em questão se relaciona com diversos fornecedores para que consiga suprir a necessidade de todos os itens em estoque. A M&A conta com uma lista de fornecedores de todo o Brasil, mas os principais ficam localizados em Pernambuco (Santa Cruz de Capibaribe), Rio Grande de Sul (Porto Alegre), Ceará (Fortaleza), São Paulo (capital) e Paraíba (João Pessoa).

Sobre seleção de fornecedores, Degraeve e Roodhooft (2001, p. 22) alegam que produtos e serviços comprados pelas organizações são responsáveis, em média, por mais de 60% de seus custos totais. Logo, tendo as aquisições como a maior parte dos custos, é notória a importância de uma seleção de fornecedores que atendam os requisitos de preço e qualidade, para que a empresa obtenha vantagem de mercado.

Nessa mesma perspectiva, Moura (2009) explica que, para as empresas serem cada vez mais competitivas e consigam alcançar os resultados esperados, elas precisam contar com fornecedores competentes que atuem em sintonia com as estratégias estabelecidas.

Diante do exposto teórico e pela fala da respondente, a empresa em estudo vem trilhando caminhos que oportunizaram não só trabalhar com fornecedores com preços acessíveis ao público-alvo, quanto vantagem competitiva quando ela concretiza boas vendas e prossegue com o ressuprimento com fornecedores potenciais.

4.3 Classificação dos Materiais a Partir da Categoria XYZ Para Dimensionamento de Estoques

A gestão eficaz de estoque é uma peça fundamental para o sucesso empresarial, particularmente na indústria do vestuário e variedades. No contexto da M&A Magazine, a classificação dos materiais desempenha um papel crucial na otimização dos processos relacionados ao controle, padronização e armazenamento.

A categorização de materiais em gênero, tipo, classe e item fornece uma estrutura sólida para a organização dos itens no estoque. No segmento de vestuário, isso pode abranger diferentes tipos de tecidos, adornos e acessórios.

Em itens de variedade, isso pode incluir classes, como produtos de papelaria, produtos de decoração, entre outros. No vestuário, isso pode representar itens específicos, como camisetas de algodão, calças jeans de determinada marca, entre outros. A aplicação sistemática desta classificação oferece benefícios tangíveis à M&A Magazine. Facilita o rastreamento preciso dos materiais em estoque, permitindo uma gestão mais eficiente.

Além disso, contribui para a padronização de processos, simplificando a codificação e a identificação de materiais. Evita a duplicidade, dispersão e desperdício, promovendo uma utilização mais eficiente dos recursos. Em um cenário competitivo, como o da M&A Magazine, a implementação de uma classificação

rigorosa dos materiais no estoque se revela crucial. Ao compreender a importância dessa abordagem, a empresa não apenas fortalece seus processos internos, mas também garante uma posição mais vantajosa no mercado, garantindo eficiência operacional e satisfação do cliente.

A classificação XYZ é uma técnica de gerenciamento que determina a importância dos materiais, porém a partir do grau de criticidade ou imprescindibilidade do material no desenvolvimento das atividades (Mendes; Castilho, 2009).

Com base nos autores acima citados, foi elaborado o Quadro 2, contendo as definições das classes divididas por X, Y e Z.

Quadro 2 – Classificação da criticidade XYZ

Classe X	Materiais de baixa criticidade, cuja falta não implica paralisação da operação.
Classe Y	Materiais que apresentam grau de criticidade intermediário, podendo, ainda, ser substituídos por outros com relativa facilidade.
Classe Z	Materiais de máxima criticidade, não podendo ser substituídos por outros equivalentes em tempo hábil sem acarretar prejuízos significativos.

Fonte: Elaboração própria (2025), adaptado de Mendes e Castilho (2009, p 28).

De acordo com o quadro, o item classificado como Z consiste naqueles materiais cuja falta desse item pode comprometer as vendas da loja, e ele não pode ser facilmente substituído por outro material, pois é o carro-chefe da loja e que tem uma alta procura dos clientes. Já o item classificado como Y consiste em itens cuja falta não provoca efeitos no curto prazo, porém não são indispensáveis para a loja. A falta desse item pode causar uma insatisfação aos clientes, mas ele pode ser substituído por outro produto similar. Por fim, o item classificado como X é um material cuja falta não afeta a operação da loja, e ele pode ser facilmente adquirido ou substituído por outro material. Desse modo, essa técnica é importante para empresas de pequeno e grande porte, visto que se concentra na redução de custos e melhor estoque. Este princípio é amplamente utilizado por empresas que trabalham com um grande número de itens distintos, como no caso do varejo, a fim de potencializar as operações, simplificar os estoques e reduzir os custos (Teunter; Babai; Syntetos, 2009).

Com as definições elaboradas, obtivemos as classificações que estão demonstradas no Quadro 3:

Quadro 3 – Resultado da classificação dos Produtos XYZ

PRODUTO	CLASSIFICAÇÃO	ESTOQUE
Moda casual	Z	Alto
Bolsas	Z	Alto
Cintos	Y	Médio
Moda praia	X	Baixo
Moda fitness	X	Baixo

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O quadro mostra o grau de importância entre as classificações, podendo-se observar que, como os produtos de moda casual e bolsas estão na classificação Z e possuem um estoque alto, são produtos de alta rotatividade durante todo o ano. Já na classificação Y, encontramos os cintos, com um estoque médio, pois, mesmo que se tenha a procura por eles durante todo o ano, não possuem uma alta rotatividade como os produtos da classificação Z. Na classificação X, ficaram os produtos com baixa rotatividade e, conseqüentemente, baixo estoque, pois são itens que possuem demanda em determinada estação do ano.

4.4 Performance do Giro dos Acessórios e Vestuário Feminino

A M&A Magazine adota uma abordagem estratégica para otimização do giro de seus produtos. A empresa demonstra domínio ao compreender as preferências dos clientes, monitorar padrões de compra e antecipar tendências. Sua agilidade na reposição, com um tempo médio de uma semana entre compra e entrada no inventário, evidencia uma resposta eficaz às demandas do mercado.

No entanto, sua estratégia de evitar perdas nas vendas mediante pedidos prontos em casos de escassez destaca-se como um ponto forte, mas também pode apresentar desafios logísticos e de gestão de estoque. A implementação de estratégias para redução de custos em situações de excesso, como promoções ou incentivos aos clientes, destaca a flexibilidade da empresa, mas requer cuidado para não comprometer a rentabilidade.

O compromisso da M&A Magazine em adaptar-se dinamicamente ao mercado e fornecer uma experiência satisfatória ao cliente é um ponto forte que fortalece sua posição competitiva. No entanto, uma análise constante do desempenho do faturamento deve considerar a possibilidade de variações sazonais e mudanças nas preferências do consumidor. Ou seja: a gestão cuidadosa de situações de escassez, excesso e outras situações inesperadas é crucial para garantir a sustentabilidade e a rentabilidade em longo prazo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção de critérios formais, como explicitados no teor deste estudo, acerca da administração dos recursos materiais numa organização, mostrou-se efetiva em oportunizar uma gama de possibilidades de melhorias para a empresa objeto de estudo. Observou-se, principalmente, que não existe nenhum procedimento caracterizado em nível de gestão de estoque, observação esta que se tornou um elemento crucial em resposta por meio dos achados da pesquisa.

Na M&A Magazine, essa importância é ampliada, posto ter sido evidenciado que esta afeta diretamente a eficiência operacional, a rentabilidade, a competitividade e, sobretudo, a satisfação do cliente. A falta de uma gestão efetiva de estoque pode, em curto e em médio prazos, resultar em um atendimento insatisfatório aos clientes, custos elevados de armazenagem e imobilização de capital em produtos não vendidos.

Além disso, a análise de estoque desempenha um papel fundamental na tomada de decisões estratégicas, como compras e reposições de mercadorias. A falta de um sistema de gestão de estoque na M&A Magazine impede a empresa de avaliar a rotatividade dos produtos, identificar tendências e compreender o desempenho de cada item em estoque, tornando desafiadora a realização de compras eficazes e evitando aquisições desnecessárias.

No contexto do setor de vestuário e acessórios, no qual a disponibilidade de tamanhos, cores e estilos é crucial para a decisão de compra dos clientes, a gestão de estoque se torna ainda mais vital. Uma análise de estoque eficaz pode garantir que os produtos estejam sempre disponíveis quando os clientes desejam comprá-los, aumentando, assim, a satisfação do cliente e promovendo relacionamentos duradouros.

A elaboração deste estudo se mostrou essencial, dada a necessidade imediata de aprimorar a gestão de estoque na M&A Magazine, pois a empresa poderá elaborar um projeto em busca de identificar a melhor maneira de direcionar os novos investimentos com vistas à gestão de estoque, considerando os custos e os benefícios envolvidos, uma vez que o processo de aquisição e reposição de itens impacta diretamente na eficiência operacional e na capacidade da empresa de atender à demanda do mercado e seu público-alvo.

O processo de aquisição dos itens tem interferido no ressurgimento do almoxarifado da empresa, na decisão das quantidades e formas de diversificar as compras, tendo afetado diretamente o nível de serviço e a eficiência operacional da empresa.

Em resposta à questão-problema, verificou-se que, de fato, o processo de aquisição dos itens envolve decisão baseada em fatos, em números, o que comprar, quanto e quando suprir o estoque, considerando a demanda, os fornecedores, os prazos e os preços. O processo de reposição dos itens envolve ainda: armazenar, conservar e controlar os produtos no estoque. E, considerando o espaço que a empresa utiliza para apresentação dos produtos em loja, é necessário haver atenção aos critérios de segurança e garantia da qualidade dos produtos, de modo a dar visibilidade à rotatividade (giro de estoques), índice importante para o ressurgimento de produtos. O almoxarifado desempenha um papel fundamental ao atuar como amortecedor entre a disponibilidade de fornecimento e a flutuante demanda do mercado.

Essas particularidades ressaltam a urgência de aprimorar a gestão de estoque, uma vez que a empresa depende inteiramente das habilidades da proprietária para gerenciar todos os aspectos relacionados à compra, à manutenção de produtos em estoque e à decisão de quantidades para ressurgimento de mercadorias.

Ao analisar o contexto da empresa, foram identificados diversos desafios e oportunidades relacionados à gestão de estoque, o que motivou a escolha deste tema para o estudo em questão. Visto que a M&A Magazine possui características singulares em sua operação, destacando-se a ausência de funcionários, verificou-se que a atuação profissional na loja depende unicamente da proprietária. A falta de uma estrutura organizacional clara para aquisição dos produtos e materiais, atrelada à não adoção de sistemas de gestão informatizados, faz com que haja urgência em aprimorar a gestão de estoque.

Verificou-se, ainda, a necessidade premente de aprimoramento da gestão de estoque na M&A Magazine, posto ter sido citado um ideal de expansão do negócio, diversificação do portfólio de produtos de forma organizada e implementação de um *software* de gerenciamento empresarial ERP (*Enterprise Resource Planning*) que se propõe a fornecer um planejamento dos recursos as empresas, servindo para automatizar processos manuais, armazenar dados e unificar a visualização de resultados, incluindo o dimensionamento e o ressurgimento de estoques a partir da utilização da curva ABC,

apresentados neste estudo, bem como o cálculo do Giro (rotatividade) e entradas e saídas, elementos mínimos necessários à realidade da empresa M&A.

Por fim, foram sugeridas à proprietária melhorias que contribuam para uma gestão mais eficiente de seu estoque, como a implementação de *softwares* ou a utilização de planilhas formato *Excel*, ferramentas simples que facilitem a organização no dia a dia da empresa. Além disso, a adoção de medidas práticas e eficazes, como a guarda sistemática das notas fiscais das mercadorias, auxiliará sobremaneira na organização e no controle dos produtos disponíveis. A aplicação da classificação XYZ, abordada neste estudo, também contribuirá em fluxo contínuo para um planejamento mais assertivo e estratégico das compras e dimensionamento dos estoques.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Aneide Oliveira; OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Tipos de pesquisa**. São Paulo, 1997.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do Capital de Giro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BALLOU, Ronald H. APUD OLIVEIRA, Iago P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Tradução de Raul Rubenich. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRAGA, Ataíde. **Evolução estratégica do processo de compras ou suprimentos de bens e serviços nas empresas**. Instituto Coppead, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <https://ilos.com.br/evolucao-estrategica-do-processo-de-compras-ou-suprimentos-de-bens-e-servicos-nas-empresas/>. Acesso em: 15 jan. 2025.

CARVALHO, José Mexia Crespo de. **Logística**. 3. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2002.

CHIAVENATO, I. **Princípios da administração: o essencial em teoria**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à Administração de materiais**. São Paulo: Makoron, McGraw-Hill, 1991.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: Criando redes que agregam valor**. 2. ed. São Paulo: Cenlage Learning Brasil, São Paulo. 2009.

CORRÊA, H. L., GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, Programação e Controle da Produção**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORRÊA, H. L. GIANESI, I. G. N. e CAON, M. **Planejamento, Programação e Controle da Produção/ MRP II / ERP**. 5. ed., 9. reimp. São Paulo: Atlas. 2016.

DEGRAEVE, Z.; ROODHOOFT, F. A smarter way to buy. **Harvard Business Review**, v. 79, n. 6, p. 22 – 23, 2001. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11408975/>. Acesso em: 11 fev. 2025.

FARIAS, Celso José; ANJO, Alessandro Kiihl; SILVA, Nayara Felicidade da. Análise comparativa dos principais métodos de avaliação de estoque. **ConSensu**, n. 2, 2018. Disponível em:

<https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/vinculos/000098/000098b8.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2025.

FISHER, M.L. What Is the Right Supply Chain for Your Product? A Simple Framework Can Help You Figure out the Answer. **Harvard Business Review**, 1997. Disponível em: <https://hbr.org/1997/03/what-is-the-right-supply-chain-for-your-product>. Acesso em: 11 fev. 2025.

FRANCISCHINI, Paulino; GURGEL, Floriano. **Administração de Materiais e do Patrimônio**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.

GIANESI, I. G. N; BIAZZI, J. L. Gestão estratégica de estoques. **Revista de Administração**, v. 46, n 3, 2011. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rausp/article/view/44542/48162>. Acesso em: 10 fev. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2001.

GONÇALVES, José Correia; RODRIGUES, Renato. **Procedimentos de metodologia científica**. 9. ed. Lages- SC: Papervest, 2020.

JURAN, J. M. **Planejamento para a Qualidade**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1995.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LOURENÇO, K. G. Nível de atendimento dos materiais classificados como críticos no Hospital Universitário da USP. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 1, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/KDm7cvXjjQRhLVpPRtgzWMN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 jan. 2025.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2014.

MACHADO, O. A. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos Reparáveis**. São Paulo: Cia do Ebook, 2017.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARTINS P.G.; ALT P.R.C., **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2009.

MARTINS P.G.; ALT P.R.C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3 ed. São Paulo: Saraiva uni, 2012.

MENDES, Karina Gomes Lourenço; CASTILHO, Valéria. Determinação da importância operacional dos materiais de enfermagem segundo a classificação XYZ. **Journal of the Health Sciences Institute**, v. 27, n. 4, 2009. Disponível em: https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V27_n4_2009_p324-329.pdf. Acesso em: 13 jan. 2025.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

MOURA, Cássia E. de. **Gestão de Estoques**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

MOURA, Luciano Raizer. **Gestão do relacionamento com fornecedores**: análise da eficácia de programa para desenvolvimento e qualificação de fornecedores para grandes empresas. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia) – Curso de Engenharia de Produção, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3136/tde-01092009-153815/publico/Luciano_Raizer_Moura_Tese_Doutorado.pdf. Acesso em: 10 jan. 2025.

RODRIGUES, P. R. A. **Gestão estratégica da Armazenagem**. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2017.

SAGGIORO, E.; MARTIN, A.; LARA, M. Gestão de estoques MRO: otimizando a logística de peças de reposição. **Revista Mundo Logística**, v.1, n. 04, p. 6-10, 2008.

SEVERINO A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**, 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SFORSIN, A. C. P. *et al.* **Gestão de Compras em Farmácia Hospitalar**. Comissão de Farmácia Hospitalar do Conselho Federal de Farmácia (Comfarhosp). 2012. Disponível em: https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/137/encarte_farmAcia_hospitalar_85.pdf. Acesso em: 10 fev. 2025.

SIMÕES, E.; MICHEL, M. Importância da Gestão de Compras para as Organizações. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Contábeis**, a. 2, n. 3, 2004. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/99440507/importancia-da-gestao-de-compras-para-as-empresas-artigo-para-pesquisa>. Acesso em: 10 fev. 2025.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 3ed, 2009.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SLACK, N. **Vantagem competitiva em manufatura**: atingindo competitividade nas operações industriais. São Paulo: Atlas, 2002.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.


SYNTETOS, A. Babai, M. Dallery, Y. Teunter, RH. Periodic control of intermittent demand items: theory and empirical analysis. **Journal of the Operational Research Society**, v. 60, 2009. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1057/palgrave.jors.2602593>. Acesso em: 12 jan. 2025.

WANKE, P. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**: decisões e modelos quantitativos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

APÊNDICE

Roteiro de entrevista semiestruturada

1. Identificar como ocorre o processo de compra dos itens da empresa
 - 1.1 como a empresa de vestuário e variedades adquire seus itens?
 - 1.2 Quais são os critérios utilizados pela empresa para escolher seus fornecedores?
 - 1.3 Como o processo de aquisição dos itens disponíveis interfere no ressuprimento da empresa?
 - 1.4 Quais são os principais desafios enfrentados pela empresa no processo de aquisição e armazenagem?
2. Mapear o planejamento das entradas no estoque
 - 2.1 como a empresa planeja suas entradas no estoque?
 - 2.2 Qual é o tempo médio entre a compra e a entrada dos itens no estoque?
 - 2.3 Como a empresa lida com a falta de estoque de um item?
 - 2.4 Como a empresa lida com os itens que estão em excesso no estoque?
3. Classificar os materiais a partir das categorias de abrangência
 - 3.1 Quais são as categorias de abrangência utilizadas pela empresa para classificar seus materiais?
 - 3.2 Como a empresa avalia a qualidade dos itens adquiridos?
 - 3.3 Quais são as principais estratégias utilizadas pela empresa para gerenciar o estoque?
4. Averiguar o giro dos acessórios e roupas femininas na loja
 - 4.1 como a empresa monitora o giro dos acessórios e roupas femininas na loja?
 - 4.2 Quais são os principais fatores que afetam o giro dos acessórios e roupas femininas na loja?
 - 4.3 Como a empresa lida com os itens que não têm um bom desempenho de vendas?

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC

Assunto:	TCC
Assinado por:	Millena Alves
Tipo do Documento:	Protocolo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Millena Alves Monteiro, DISCENTE (20211460035) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 17/03/2025 19:52:28.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1422357

Código de Autenticação: c65c4e6a32

